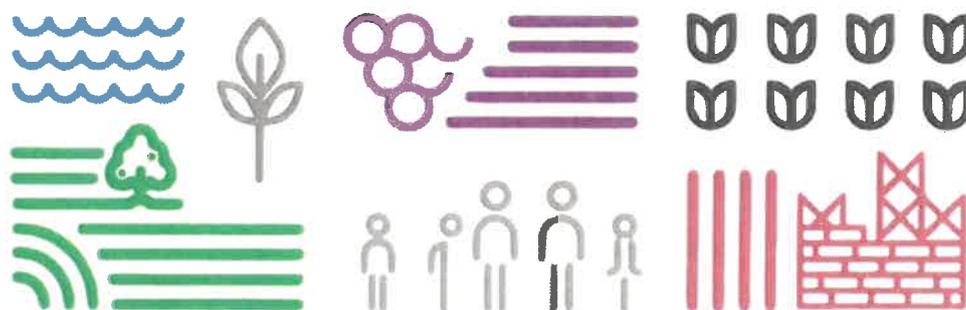


[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

RELATÓRIO DE ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

1º
SEMESTRE
2020





1. DADOS GERAIS DA EMPRESA

- 1.1 EVOLUÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS
- 1.2 INVESTIMENTOS
- 1.3 GASTOS
- 1.4 RENDIMENTOS
- 1.5 SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA
- 1.6 PERSPETIVAS FUTURAS

2. ÁREA DE EVENTOS

- 2.1 CARNAVAL DE TORRES
- 2.2 FEIRA RURAL
- 2.3 FEIRA DE SÃO PEDRO
- 2.4 FEIRA DE VIATURAS USADAS
- 2.5 BE FASHION
- 2.6 CARNAVAL DE VERÃO
- 2.7 EVENTOS DIVERSOS
- 2.8 COVID 19

3. EQUIPAMENTOS

- 3.1 MERCADO MUNICIPAL
 - 3.1.1. OCUPAÇÃO FIXA E EVENTUAL
 - 3.1.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
 - 3.1.3. ANÁLISE DE RESULTADOS
- 3.2. EXPOTORRES
- 3.3. OUTROS EQUIPAMENTOS

4. GESTÃO INTEGRADA DE ESTACIONAMENTO

- 4.1 DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
- 4.2 RESUMO DE RESULTADOS

5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- 5.1 BALANÇO
 - 5.1.1 BALANÇO A 30 JUNHO 2019 E 30 JUNHO 2020
 - 5.1.2 BALANÇO A 31 DEZEMBRO 2019 E 30 JUNHO 2020
- 5.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

6. INFORMAÇÃO DA SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

DADOS GERAIS DA EMPRESA

Relatório de Análise da Situação Económica e Financeira do 1º Semestre 2020

De acordo com os Estatutos da Promotorres, EM, vem o Conselho de Administração dar conhecimento à Assembleia Geral - composta pelos membros do órgão executivo do acionista único Município de Torres Vedras – o Relatório de Análise da Situação Económica e Financeira referente ao período económico do 1º Semestre de 2020.

A Promotorres E.M. é uma pessoa coletiva de direito privado com natureza municipal, dotada de personalidade jurídica com autonomia administrativa e financeira e património próprio.

A empresa municipal foi criada pela Câmara Municipal de Torres Vedras, em 1997, e tem como missão a gestão de equipamentos e a organização de eventos.

A empresa é responsável pela gestão do Mercado Municipal e do Mercado Abastecedor, da Expotorres (Parque Regional de Exposições), de dois parques de estacionamento subterrâneos (Câmara Municipal e Mercado Municipal), do estacionamento de superfície na cidade, das Agostinhas – Bicicletas Urbanas de Torres Vedras e pela produção dos maiores eventos do concelho, nomeadamente o Carnaval de Torres Vedras, a Feira de S. Pedro, o Santa Cruz Ocean Spirit, a Feira Rural, o Festival das Vindimas, entre outros projetos. A Promotorres presta ainda apoio, com os seus Assistentes Operacionais, em vários espaços e equipamentos municipais.

Desde o início do ano de 2020, que o mundo enfrenta um cenário de pandemia, com a doença COVID-19, situação que levou a Câmara Municipal a cancelar os eventos até 30 de setembro, como a Feira Rural, Feira da Saúde, Feira de Viaturas Usadas, Feira de Verão, Feira de S. Pedro, Carnaval de Verão, Be Fashion e Santa Cruz Ocean Spirit.

O Carnaval de Torres Vedras realizou-se em fevereiro e foi um enorme sucesso. A empresa encontra-se a trabalhar desde março na edição 2021, sendo já oficial que a próxima edição não se realizará nos moldes habituais, num entendimento conjunto dos membros da Rede de Carnavais do Centro de Portugal. Também a 40ª edição do Festival das Vindimas está a ser ultimada e assumirá um formato online. Existe ainda a possibilidade de realizar uma edição da Feira de Viaturas Usadas no último trimestre do ano.

A atual situação levou a Câmara Municipal a adotar um conjunto de medidas do Programa Municipal de Apoio Extraordinário. O Município de Torres Vedras desenhou um conjunto de medidas temporárias de apoio às famílias, às empresas, às organizações da economia social e ao tecido associativo, a qual contemplou a isenção do pagamento de estacionamento à superfície na cidade de 16 de março a 30 de junho de 2020, bem como o encerramento do parque de estacionamento subterrâneo da Câmara Municipal por um período de 2 meses. A fiscalização retomou a sua atividade em 18 de maio, no que respeita a estacionamento indevido.

Foram ainda tomadas as seguintes medidas no âmbito deste programa:

- Isenção do valor da renda, a aplicar de 1 de abril a 30 de junho de 2020, aos operadores do Mercado Municipal de Torres Vedras e Mercado Abastecedor que, de acordo com o Decreto n.º 2-A/2020, de 20 de março, suspenderam a sua atividade.
- Redução de 25% do valor da renda, a aplicar de 1 de abril a 30 de junho de 2020, aos restantes operadores do Mercado Municipal de Torres Vedras e Mercado Abastecedor.
- Redução de 25% do valor da renda, a aplicar de 1 de abril a 30 de junho de 2020, às empresas com atividade comercial na Expotorres.

Como era expectável, a atual situação de pandemia e o referido anteriormente, teve um forte impacto na situação financeira da empresa e, grande parte do previsto no Plano e Orçamento para o ano 2020 não foi concretizado, existindo a expectativa de vir a ser possível de implementar em 2021.

1.1

EVOLUÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS

Comparativamente ao período homólogo, verificou-se um decréscimo de 12,91% no Volume de Negócios no primeiro semestre de 2020.



Figura 1 - Evolução semestral do Volume de Negócios

No quadro seguinte podemos ver o contributo de cada uma das áreas para a evolução do Volume de Negócios.

Volume de Negócios	1sem2018	1sem2019	1sem2020	variação	variação %
Vendas de Mercadorias	5 940 €	6 156 €	10 880 €	4 724 €	76,75%
Prestações de Serviços	1 196 118 €	1 247 630 €	1 081 057 €	-166 573 €	-13,35%
Eventos	760 580 €	784 932 €	785 056 €	124 €	0,02%
Estacionamento	340 543 €	334 366 €	152 209 €	-182 156 €	-54,48%
Mercado	59 683 €	62 539 €	69 216 €	6 677 €	10,68%
Outros	35 131 €	65 793 €	74 575 €	8 782 €	13,35%
Total	1 202 058 €	1 253 786 €	1 091 937 €	-161 849 €	-12,91%

Figura 2 – Repartição do Volume de Negócios

Os valores de Subsídios à Exploração considerados neste semestre (205.000,00 euros), correspondem aos montantes previstos nos Contratos Programa, referentes à atividade desenvolvida neste período, independentemente do seu recebimento.

1.2

INVESTIMENTOS PREVISTOS / REALIZADOS

Aquando da apresentação, em 2019, dos Instrumentos de Gestão Previsional para o ano de 2020, foram propostos os seguintes investimentos:

- Mobilidade:
 - Melhoria nos meios de pagamento do estacionamento à superfície e nos parques subterrâneos;
 - Melhoria no sistema de centralização dos parcometros;
 - Manutenção de sinalética vertical;
 - Aquisição de um posto de carregamento de viaturas elétricas para o Parque do Mercado Municipal;
 - Aquisição de viatura elétrica para o serviço de manutenção de Agostinhas;
 - Aquisição de fardamento;
 - Ações de formação e campanhas de sensibilização.
- Eventos:
 - Reforço do investimento em segurança no Carnaval;
 - Reforço da cenografia dos espaços (Carnaval e Feira de S. Pedro);
 - Reforço em Comunicação e estudo de impacto económico da Feira de S. Pedro.
- Mercado Municipal:
 - Realização de obras de conservação nos espaços dos operadores;
 - Reforço na Comunicação e Animação.
- Recursos Humanos:
 - Implementação das carreiras;
 - Contratação de novos colaboradores;
 - Alteração no sistema de controlo de assiduidade;
- Contabilidade:

- 
- Aquisição de sistema de faturação eletrónica;
 - Comunicação:
 - Novo site da empresa www.promotorres.pt
 - Expotorres:
 - Aquisição de empilhador elétrico

Todavia, devido à atual situação de pandemia, Covid19, apenas foram concretizados os seguintes investimentos:

- Mobilidade:
 - Aquisição de um novo sistema de centralização dos parómetros;
- Eventos:
 - Reforço do investimento em segurança no Carnaval;
 - Reforço da cenografia dos espaços do Carnaval;
- Mercado Municipal:
 - Realização de obras de conservação nos espaços dos operadores;
 - Início das obras nos acessos interiores do edifício do Mercado Municipal;
- Recursos Humanos:
 - Contratação de novos colaboradores:
 - 4 assistentes operacionais em janeiro;
 - 1 assistente operacional em junho;
- Contabilidade:
 - Aquisição de sistema de faturação eletrónica, por imposição legal;

Apesar de não previstos, foram também realizados os seguintes investimentos:

- Expotorres:
 - Recuperação dos balneários do pavilhão Multiusos, na Expotorres.
- Informática:
 - Aquisição de 2 computadores portáteis;
 - Contrato de manutenção do hardware, software e servidor, com uma empresa externa.

Investimentos	jun/20
obras nos balneários Multiusos (Expotorres)	1 406,02 €
2 portáteis	1 926,00 €
manutenção informática	2 145,00 €
countdown CT2020	3 000,00 €
novo sistema de centralização dos parcómetros	7 096,00 €
aquisição de grades para eventos	8 076,30 €
aquisição de sistema de faturação eletrónica	9 915,00 €
reforço de cenografia CT 2020	10 005,00 €
segurança do CT 2020	102 152,93 €
	145 722,26 €

Figura 3 – Resumo dos principais Investimentos do 1º semestre

1.3

GASTOS

O gráfico seguinte apresenta a evolução dos gastos nos primeiros semestres dos últimos 3 anos.

	junho 2018	junho 2019	junho 2020	variação	variação %
Pessoal	391 299,65 €	443 704,33 €	553 204,83 €	109 501 €	24,68%
FSE	932 912,34 €	965 383,33 €	1 021 851,76 €	56 468 €	5,85%
Depreciações	29 619,74 €	33 138,97 €	35 027,35 €	1 888 €	5,70%
ANSR e IGCP	31 949,49 €	15 928,01 €	- €	-15 928 €	-100,00%
Outros	11 403,45 €	18 386,38 €	28 578,25 €	10 192 €	55,43%
Total de Custos	1 397 185 €	1 476 541 €	1 638 662 €	162 121 €	10,98%

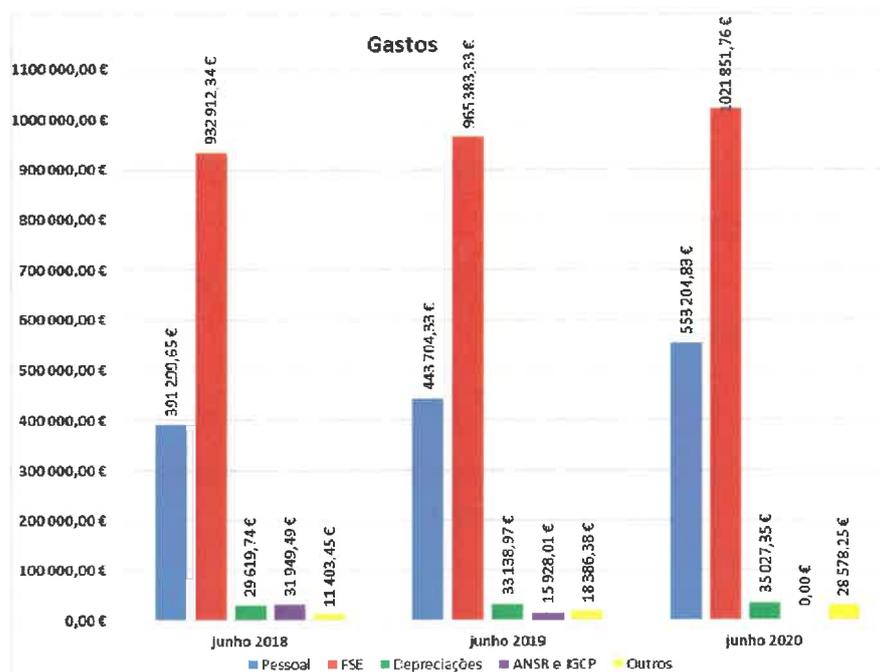


Figura 4 - Evolução semestral dos Gastos

Os gastos com o pessoal atingiram o montante de 553.332,08 euros, verificando-se um acréscimo de 24,68% comparativamente ao período homólogo em 2019, pelas seguintes razões:

- Contratação de 4 assistentes operacionais em janeiro de 2020 e de 1 assistente operacional em junho de 2020; repercussão das contratações efetuadas no 2º semestre de 2019;
- Pagamento de retroativos a 3 funcionários, resultado da avaliação obtida na Câmara Municipal;
- Acerto de contas com 1 funcionário que se aposentou;

A rubrica de fornecimentos e serviços externos registou um aumento de 5,85%, devido a:

- Aumento de encargos com segurança e videovigilância para o Carnaval 2020;
- Corso Noturno e Embaixada Real a Lisboa – Carnaval de Torres 2020;
- Aumento de encargos com aluguer de equipamentos, como contentores e wcs portáteis, para o Carnaval.

A variação no montante das depreciações (acréscimo de 5,70%) é a que decorre dos investimentos em ativos fixos efetuados em 2019.

Os custos com a ANSR e IGCP no primeiro semestre de 2020, foram inexistentes, tendo em conta a alteração de competências verificada em 2019.

1.4

RENDIMENTOS

O gráfico seguinte apresenta a evolução dos rendimentos dos primeiros semestres dos últimos 3 anos.

	junho 2018	junho 2019	junho 2020	variação	variação %
Vendas e Prest Serviços	1 202 057,65 €	1 253 785,50 €	1 091 936,71 €	-161 848,79 €	-12,91%
Autos Contra Ordenação	76 618,39 €	39 689,06 €	18 438,27 €	-21 251 €	-53,54%
Subsídios	220 000,00 €	227 857,14 €	205 000,00 €	-22 857 €	-10,03%
Outros	16 651,08 €	26 106,08 €	36 891,80 €	10 786 €	41,31%
Total	1 515 327 €	1 547 438 €	1 352 267 €	-195 171 €	-12,61%

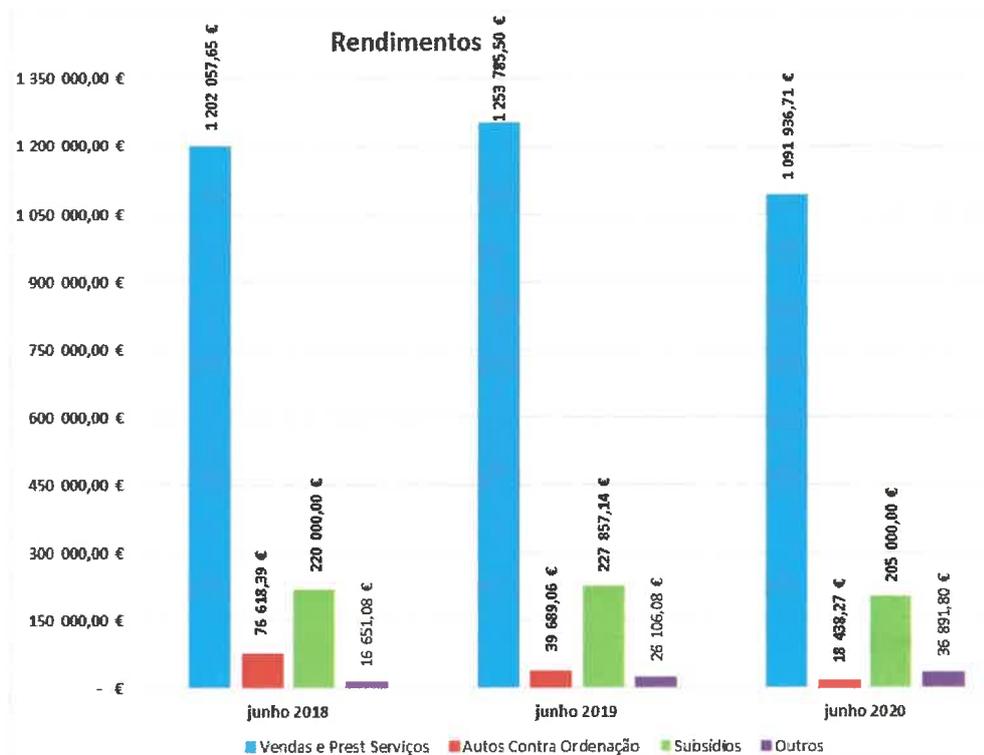


Figura 5 - Evolução semestral dos Rendimentos

No primeiro semestre de 2020 verificou-se uma variação negativa de 12,91% nos Rendimentos, devido à suspensão de grande parte das atividades da empresa desde o dia 16 de março 2020, nomeadamente:

- Cancelamento dos seguintes eventos: Feira Rural, Feira de Viaturas Usadas, Feira da Saúde, Feira de S. Pedro, Be Fashion e Carnaval de Verão;
- Suspensão da cobrança de estacionamento à superfície, até 30 de junho;
- Suspensão da Fiscalização do estacionamento à superfície até 18 de maio, e respetiva emissão de autos de contraordenação;
- Desconto de 25% no valor das rendas dos operadores do Mercado Municipal e Mercado Abastecedor, que continuaram a sua atividade, e desconto de 100% do valor das rendas dos operadores que não puderam manter a sua atividade em funcionamento, até 30 de junho.

O montante de Subsídios à Exploração neste semestre foi de 205.000,00 euros e resulta dos valores previstos nos Contratos Programa, para este período:

- Carnaval de Torres - 100.000,00 euros;
- Gestão do Mercado Municipal - 85.000 euros (sendo que o Contrato Programa para a gestão do Mercado Municipal tem o valor anual de 170.000 euros).

- Gestão do Parque de Exposições - Expotorres - 20.000 euros (sendo que o Contrato Programa para a gestão da Expotorres tem o valor anual de 40.000 euros).

1.5

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Em 30 de junho de 2020, o Resultado Líquido é de -288.296,20 euros, ficando o capital próprio da Promotorres em -78.655,78 euros, pelo que os indicadores de Autonomia Financeira e Solvabilidade apresentam valores negativos.

CAPITAL PRÓPRIO		30 jun 2020
Capital próprio		
Capital subscrito		250 000,00
Reservas legais		3 000,10
Resultados transitados		-64 555,29
Ajustamentos/outras variações no capital próprio		21 195,61
Resultado Líquido do período		-288 296,20
Total do capital próprio		-78 655,78

Figura 6 – Valores do Capital Próprio

Indicadores	2018	2019	1º semestre 2019	1º semestre 2020
Autonomia Financeira	21,92%	16,66%	22,70%	-7,45%
Solvabilidade	28,07%	20,00%	29,36%	-6,93%
Cobertura de Imobilizado	45,55%	34,07%	50,48%	-10,24%
Liquidez Geral	0,54	0,60	0,66	0,41

Legenda

- Autonomia Financeira = Capital Próprio / Activo Líquido Total
- Solvabilidade = Capital Próprio / Passivo Total
- Indicador do Grau de Cobertura do Imobilizado = Capitais Permanentes/Imobilizado Líquido
- Liquidez Geral = Activo a curto prazo / Passivo a curto prazo

De forma breve, o Resultado Líquido negativo do 1.º semestre, justifica-se pelo atual contexto de pandemia e em concreto devido à redução da receita do estacionamento (255.166€), às despesas diretas com a pandemia (21.236€) e às

despesas com salários e despesas fixas e de estrutura relacionadas com os eventos não realizados (82.197€).

HP

e

De acordo com o disposto no nº 1 do artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais, é obrigação deste Conselho de Administração informar o acionista que a sociedade em 30 de junho de 2020 perdeu mais de metade do capital social e que desta forma deverão ser tomadas as medidas julgadas por convenientes.

No cumprimento dos requisitos legais, confirma-se a inexistência de dívidas em mora ao Estado ou à Segurança Social.

1.6

PERSPETIVAS FUTURAS

As atribuições da Promotorres EM estão bem definidas e consolidadas neste momento, desde a realização de vários eventos, gestão da Expotorres, Mercado Abastecedor e Mercado Municipal, bem como na área da Mobilidade (fiscalização e gestão dos estacionamento subterrâneos e gestão das Agostinhas), agora já com um conjunto de competências vindas da ANRS, resultado da transferência do governo central para as autarquias locais.

Os desafios que se colocam aos dias de hoje são enormes.

O surgimento da pandemia em março deste ano, que nos condicionou a todos, pessoas, empresas e serviços, entidades públicas e privadas, e o desconhecimento de quando a “normalidade” será retomada, se em 2021, se em 2022, se depois, deixa a empresa numa situação complexa. Contudo, e apesar da situação, há que transformar este período numa oportunidade, seja para fazer diferente, para inovar, para repensar os eventos, a estratégia e as prioridades de cada uma das áreas da empresa.

O que se perspetiva para o segundo semestre do ano, pela pandemia e consequente situação financeira da empresa, é uma atividade de gestão corrente, sem margem para grandes investimentos e gastos, além do que a atividade diária

obriga. Há também a necessidade de ir ao encontro de novas fontes de receitas para a empresa.

Entretanto, a empresa encontra-se a ultimar a 40ª edição do Festival das Vindimas e a preparar a edição 2021 do Carnaval de Torres Vedras.

Por fim, e sempre presente, a empresa e os seus funcionários devem realizar esforços para uma constante melhoria na prestação dos serviços e na otimização dos recursos existentes, quer humanos, quer materiais, sempre com o objetivo de garantir a sustentabilidade e racionalidade económica e financeira da empresa e promover uma cultura de exigência e compromisso.

2

ÁREA DE EVENTOS

Em fevereiro de 2020, e para o período 2020-2023, foi celebrado com a Câmara Municipal novo Contrato Programa para a organização e gestão dos seguintes eventos:

- Carnaval de Torres Vedras;
- Carnaval de Verão;
- Be Fashion Santa Cruz;
- Feira Rural;
- Feira de Viaturas Usadas;
- Feira da Saúde;
- Feira de S. Pedro;
- Santa Cruz Ocean Spirit;
- Festival das Vindimas.

Como alguns destes eventos não são geradores de receita, ou as receitas geradas, pela natureza do evento, não são suficientes para assegurar as despesas necessárias à realização do mesmo, é atribuído um subsídio à exploração no montante total de anual de 385.000 euros:

- 
- a) Carnaval de Torres - 100.000,00 euros (cem mil euros);
 - b) Carnaval de Verão - 20.000,00 euros (vinte mil euros);
 - c) Be Fashion Santa Cruz - 10.000,00 euros (dez mil euros);
 - d) Feira Rural - 30.000,00 euros (trinta mil euros);
 - e) Festival das Vindimas – 35.000,00 euros (trinta e cinco mil euros);
 - f) Santa Cruz Ocean Spirit – Festival Internacional de Desportos de Ondas 190.000,00 euros (cento e noventa mil euros).

A celebração deste contrato permite à Promotorres assegurar a produção desses eventos.

A análise ao primeiro semestre de 2020 que se segue incidirá sobre os eventos que se realizaram nesse período.

2.1

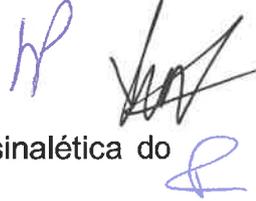
CARNAVAL DE TORRES

Como já referido, no âmbito do Contrato Programa para a organização e gestão de eventos manteve-se a atribuição de um subsídio à exploração de 100.000 euros para o evento Carnaval de Torres.

A edição 2020 do Carnaval de Torres foi um enorme sucesso, resultado das medidas tomadas pela organização, pela afluência de foliões, pela participação de todos os intervenientes, mas também pelo bom tempo.

A edição deste ano apresentou assim várias mudanças, das quais destacamos:

- Corso Noturno e associação à Capital Verde Europeia – Lisboa 2020;
- Alargamento do recinto noturno;
- Aumento do n.º de elementos de segurança e de socorro;
- Aumento do n.º de câmaras de videovigilância;
- Acréscimo do n.º de bilheteiras e bilheteiros;
- Aumento do preço do bilhete diário, do livre-trânsito e do Kit;
- Implementação de pagamento do bilhete através de MB e MB Way;
- Novo formato e novos conteúdos da revista do evento;

- 
- Investimento em cenografia/imagem das portas de entrada e sinalética do recinto;
 - Instalação de berçário;
 - ... entre outras de menor relevância.

De realçar o reforço dos patrocínios do evento, em particular o acordo a 2 anos (2020-2021) com a Paladin (14.000€ x 2 anos), o acordo, pela primeira vez, com a Vimeiro (5.000€), e a continuidade da Sagres (30.000€ último ano de contrato), entre outros apoios, como o Arena Shopping (6.750€) e a Kontraproduções (permuta), num total de 55.750€.

De destacar também a parceria, e mais uma vez, com a TVI, como televisão oficial pelo, e com a RFM, rádio oficial pelo 2.º ano consecutivo.

Ao nível da notoriedade e projeção, o Carnaval assume o papel de evento marca, com capacidade de promoção do território a nível nacional e internacional.

De acordo com o estudo de performance de comunicação elaborado pela *Cision*, o Carnaval de Torres continua a apresentar os indicadores elevados, seja no número de notícias (552), sejam os contactos provocados pela informação (38,6 milhões).

O valor líquido do espaço editorial ocupado a preços de tabela em 2020 foi de 29,6 milhões de euros. Os dados de performance de comunicação apontam para valores de liderança a nível nacional, sendo assim o evento um excelente instrumento de Marketing Territorial.

Quanto à revista do evento, assumiu um novo formato, mais pequeno e apelativo, tiragem mais reduzida e adequada, também como novos conteúdos, tendo gerado 10.750€ de receita em publicidade.

Referência também ao merchandising vendido durante o evento, que apresentou 16.201,50€ de receita em 2020 (9.940€ em 2019). Importante pela receita, mas principalmente pela divulgação da marca Carnaval de Torres Vedras além evento.

A receita própria do evento, que depende essencialmente da venda de ingressos (16.000 *kit's*, livre-trânsito ou bilhete diário), regista nas últimas edições estabilidade em termos percentuais, representando uma fidelização e afirmação do

HP


Carnaval junto do público. Tal como nas últimas edições, em 2020 o *kit* de Carnaval esgotou antes da data de término previsto para a venda do mesmo.

Em 2020, manteve-se a tendência de 2018 e 2019 na bilheteira, ou seja, verificou-se o aumento da venda de *kit's* (13.718) e de ingressos de Livre Trânsito (9.328) e uma pequena diminuição na venda de bilhetes do dia (61.355), representando no total, 70% (633.336€) do valor da receita do evento.

CARNAVAL	NÚMERO BILHETES		
	2018	2019	2020
	SOL	CHUVA	SOL
SÁBADO	18 314	19 425	17 651
DOMINGO	10 219	18 272	14 845
SEGUNDA	20 305	21 108	20 272
TERÇA	17 681	7 085	8 587
TOTAL	66 519	65 890	61 355

Carnaval	2018	2019	2020	variação	variação %
RECEITA	768 915 €	800 753 €	886 580 €	85 827 €	10,72%
DESPESA	645 317 €	761 214 €	805 792 €	44 578 €	5,86%
RESULTADO	123 598 €	39 539 €	80 788 €	41 249 €	104,33%

Figura 7 - Evolução da Estrutura de Resultados

2.2

FEIRA RURAL

Devido à atual situação de pandemia – COVID 19, decidiu a Promotorres EM, em conjunto com a Câmara Municipal de Torres Vedras, não realizar o evento.

Por este motivo, não houve lugar à atribuição do subsídio anual à exploração de 30.000 euros, de acordo com o Contrato-Programa assinado com a Câmara Municipal.

No entanto, a Promotorres EM apresenta gastos com pessoal e de estrutura, levando à apresentação de resultado negativo.

Feira Rural	1º sem2018	1º sem2019	1º sem2020	variação	variação %
RECEITA	5 000 €	12 857 €	0 €	-12 857 €	-100,00%
DESPESA	10 746 €	12 881 €	7 109 €	-5 773 €	-44,82%
RESULTADO	-5 746 €	-24 €	-7 109 €	-7 084 €	29189,66%

Figura 8 - Evolução da Estrutura de Resultados

2.3

FEIRA SÃO PEDRO

Devido à atual situação de pandemia – COVID 19, decidiu a Promotorres EM, em conjunto com a Câmara Municipal de Torres Vedras, não realizar o evento.

Este é um evento que, pela sua tipologia, não prevê a atribuição do subsídio anual, de acordo com o Contrato-Programa assinado com a Câmara Municipal.

No entanto, a Promotorres EM apresenta gastos com pessoal e de estrutura, levando à apresentação de resultado negativo.

Feira São Pedro	1º sem 2018 **	1º sem 2019 **	1º sem 2020	variação	variação %
RECEITA	84 610 €	85 200 €	10 000 €	-75 200 €	-88,26%
DESPESA	56 751 €	56 617 €	43 036 €	-13 581 €	-23,99%
RESULTADO	27 859 €	28 583 €	-33 036 €	-61 619 €	-215,58%

**valores referentes aos dias de Feira de junho

Figura 9 - Evolução da Estrutura de Resultados

2.4

FEIRA DE VIATURAS USADAS

Devido à atual situação de pandemia – COVID 19, decidiu a Promotorres EM, em conjunto com a Câmara Municipal de Torres Vedras, não realizar o evento.

Este é um evento que, pela sua tipologia, não prevê a atribuição do subsídio anual, de acordo com o Contrato-Programa assinado com a Câmara Municipal.

No entanto, a Promotorres EM apresenta gastos com pessoal e de estrutura, levando à apresentação de resultado negativo.

Feira Usados	1º sem2018	1º sem2019	1º sem2020	variação	variação %
RECEITA	6 200 €	6 200 €	0 €	-6 200 €	-100,00%
DESPEZA	5 729 €	6 037 €	6 057 €	20 €	0,33%
RESULTADO	471 €	163 €	-6 057 €	-6 220 €	-3819,10%

Figura 10 - Evolução da Estrutura de Resultados

Poderá a empresa vir a realizar uma edição do evento no último trimestre do ano, caso a situação de pandemia assim o permita.

2.5

BE FASHION

Devido à atual situação de pandemia – COVID 19, decidiu a Promotorres EM, em conjunto com a Câmara Municipal de Torres Vedras, não realizar o evento.

Por este motivo, não houve lugar à atribuição do subsídio anual à exploração de 10.000 euros, de acordo com o Contrato-Programa assinado com a Câmara Municipal.

No entanto, a Promotorres EM apresenta gastos com pessoal e de estrutura, levando à apresentação de resultado negativo.

Befashion	2018	2019	2020	variação	variação %
RECEITA	11 500 €	11 000 €	0 €	-11 000 €	-100,00%
DESPEZA	15 824 €	20 344 €	5 347 €	-14 997 €	-73,72%
RESULTADO	-4 324 €	-9 344 €	-5 347 €	3 997 €	-42,78%

Figura 11 - Evolução da Estrutura de Resultados

2.6

CARNAVAL DE VERÃO

Devido à atual situação de pandemia – COVID 19, decidiu a Promotorres EM, em conjunto com a Câmara Municipal de Torres Vedras, não realizar o evento.

Por este motivo, não houve lugar à atribuição do subsídio anual à exploração de 20.000 euros, de acordo com o Contrato-Programa assinado com a Câmara Municipal.

No entanto, a Promotorres EM apresenta gastos com pessoal e de estrutura, levando à apresentação de resultado negativo.

Carnaval Verão	2018	2019	2020	variação	variação %
RECEITA	20 348 €	21 500 €	0 €	-21 500 €	-100,00%
DESPESA	22 286 €	35 848 €	20 354 €	-15 494 €	-43,22%
RESULTADO	-1 938 €	-14 348 €	-20 354 €	-6 006 €	41,86%

Figura 12 - Evolução da Estrutura de Resultados

2.7

EVENTOS DIVERSOS

A Promotorres continua a prestar serviços de apoio logístico e de recursos humanos ao Gabinete de Produção de Eventos da Câmara Municipal, o qual é responsável por toda a logística dos eventos da Câmara Municipal e do apoio dado à organização de eventos de outras entidades.

Em 2016 foi adquirida uma viatura que está afeta, em exclusivo, a esta atividade.

No primeiro semestre de 2020 verificou-se a diminuição dos valores de Diversos, principalmente devido à diminuição de requisição de Assistentes por parte da Câmara Municipal para os seus eventos.

EVENTOS DIVERSOS	1º sem2018	1º sem2019	1º sem2020
DIVERSOS	9 405 €	17 105 €	7 305 €
APOIO AS MONTAGENS	22 416 €	8 971 €	11 275 €
IVECO	3 370 €	3 581 €	2 817 €
TOTAL CUSTOS	-35 190 €	-29 656 €	-21 398 €

Figura 13 - Evolução da Estrutura de Resultados

2.8

COVID-19

Devido à atual situação de pandemia – COVID 19, e tendo em conta a atividade da empresa, houve a necessidade de proteger pessoas, bens e equipamentos, nomeadamente:

- Salas de isolamento;
- Equipamentos de proteção individual para os seus funcionários e Operadores;
- Sinaléticas e desinfeção da sede da empresa, Mercado Municipal, Mercado Abastecedor;
- Preparação do pavilhão Multiusos para receção de pessoas e bens no atual contexto;
- Equipamento informático;

o que correspondeu a uma despesa extraordinária de 21.236,55 euros, no 1º semestre de 2020.

3

EQUIPAMENTOS

3.1

MERCADO MUNICIPAL

3.1.1

OCUPAÇÃO FIXA E EVENTUAL

2020 fica marcado como ano de celebração do 10.º aniversário do Mercado Municipal de Torres Vedras.

Apesar do atual contexto de pandemia e das dificuldades conjunturais, o 1.º semestre de 2020 apresenta uma taxa de ocupação semelhante ao período homólogo de 2019.

De referir o esforço inicial de todos os Operadores e funcionários, que em contexto de pandemia e de grande desconhecimento, não só asseguraram a abertura do Mercado Municipal, como o passaram a fazer também à segunda-feira e até às 19h, em vez das habituais 15h, durante mais de um mês. Aos dias de hoje, o horário praticado já é igual ao período pré pandemia.

No final do presente mês, irá a empresa lançar concurso para a ocupação das lojas e bancas vazias, com o objetivo de aumentar e diferenciar a oferta, obter mais receita e dinamizar o Mercado Municipal.

Lojas	1º semestre 2018		1º semestre 2019		1º semestre 2020	
	Ocupados	Vazia	Ocupados	Vazia	Ocupados	Vazia
Carnes	8	6	8	6	8	6
Bar	6	0	7	0	7	0
Papelaria	1	0	1	0	1	0
Mercearia	2	0	1	0	1	0
Outros	0	4	0	4	0	4
Total	17	10	17	10	17	10

Figura 14 - Evolução da ocupação das lojas

Bancas	1º semestre 2018		1º semestre 2019		1º semestre 2020	
	Ocupados	Vazia	Ocupados	Vazia	Ocupados	Vazia
Fruta	8	2	9	1	9	1
Legumes	10	2	11	1	11	1
Peixe	17	4	11	5	11	5
Frutos Secos	3	0	3	0	3	0
Pão e Bolos	5	2	3	0	3	0
Charcutaria	3	0	3	0	3	0
Flores	2	1	2	1	2	1
Diversos	2	1	10	2	10	2
Total	50	12	52	10	52	10

Figura 15 - Evolução da ocupação das bancas

3.1.2

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Em ano de 10.º aniversário do Mercado Municipal de Torres Vedras, a empresa tinha outros planos para este ano.

Contudo, e devido à atual situação de pandemia, os esforços e investimentos têm sido direcionados para a proteção de clientes, operadores e funcionários, seja através dos equipamentos de proteção individual, sinalética e pontos de desinfecção.

A empresa tem também feito um maior investimento na manutenção do equipamento, ao nível da limpeza e da iluminação.

3.1.3

ANÁLISE DE RESULTADOS (*)

O Contrato-Programa estabelecido com a Câmara Municipal (2018-2021) contempla a atribuição à Promotorres EM do valor de 170.000 euros ano (85.000 euros por semestre).

A exploração do Mercado no primeiro semestre de 2020 continua a apresentar um valor negativo, superior ao período homólogo de 2019, devido à quebra na receita, resultado das medidas de apoio aos Operadores, mas também pela quebra da receita do parque de estacionamento. As despesas tiveram um aumento, também devido às medidas adotadas para combate à pandemia.

MERCADO	1º sem 2018	1º sem 2019	1º sem 2020	variação	variação %
RECEITA	149 270 €	150 787 €	137 181 €	-13 606 €	-9,02%
DESPESA	179 631 €	159 254 €	154 799 €	-4 455 €	-2,80%
RESULTADO	-30 361 €	-8 466 €	-17 617 €	-9 151 €	108,09%

Figura 16 - Evolução da Estrutura de Resultados

(*) De acordo com o Contrato Programa para a Exploração do Mercado Municipal, os valores referentes à Gestão do Parque do Mercado Municipal deverão ser considerados na análise de resultados do Mercado Municipal.

Deste modo, e para este efeito, os valores a considerar são:

MERCADO E PARQUE DO MERCADO	1º sem 2018	1º sem 2019	1º sem 2020	variação	variação %
RECEITA MM	149 270 €	150 787 €	137 181 €	-13 606 €	-9,02%
RECEITA PMM	34 749 €	27 518 €	19 413 €	-8 105 €	-29,45%
DESPESAS MM	179 631 €	159 254 €	154 799 €	-4 455 €	-2,80%
DESPESAS PMM	22 266 €	37 200 €	43 865 €	6 665 €	17,92%
RESULTADO	-17 878 €	-18 149 €	-42 069 €	-23 921 €	131,80%

Figura 17 - Evolução da Estrutura de Resultados

3.2.

EXPOTORRES

Desde o ano de 2019 que existe um Contrato Programa para gestão da Expotorres, no valor de 40.000 euros. O Mercado Abastecedor, localizado nesta área, está agora sob gestão da Promotorres EM.

EXPOTORRES	1º sem 2018	1º sem 2019	1º sem 2020	variação	variação %
PAV EXPOTORRES	0 €	1 650 €	4 655 €	3 005 €	182,10%
PAV MULTIUSOS	0 €	10 000 €	11 000 €	1 000 €	10,00%
EXPOTORRES	6 851 €	5 938 €	5 000 €	-938 €	-15,79%
MERCADO ABASTECEDOR	-	-	25 032 €	-	-
TERMINAL RODOVIARIO	-	-	8 227 €	-	-
TOTAL RECEITAS	6 851 €	17 588 €	53 914 €	36 326 €	206,54%
PAV EXPOTORRES	6 737 €	7 372 €	8 605 €	1 233 €	16,72%
PAV MULTIUSOS	8 774 €	11 325 €	15 498 €	4 173 €	36,84%
EXPOTORRES	16 313 €	13 886 €	27 007 €	13 121 €	94,49%
MERCADO ABASTECEDOR	-	-	945 €	-	-
TERMINAL RODOVIARIO	-	-	3 562 €	-	-
TOTAL CUSTOS	31 823 €	32 584 €	55 616 €	23 032 €	70,69%
RESULTADO	-24 972 €	-14 996 €	-1 702 €	13 294 €	-88,65%

Figura 18 - Evolução da Estrutura de Resultados

O resultado, apesar de negativo, teve uma recuperação considerável, principalmente devido á receita das rendas do Mercado Abastecedor, Terminal Rodoviário, quiosque e café, receitas estas inexistentes em período homólogo do ano passado.

Os custos com o pavilhão Multiusos tiveram um aumento, muito devido à requalificação dos seus balneários.

Contudo, de realçar o não aluguer dos pavilhões devido ao atual contexto de pandemia.

Está a empresa a ultimar o Regulamento e a identidade gráfica para a Expotorres.

3.3.

OUTROS EQUIPAMENTOS

A empresa mantém a prestação de serviços ao Município, nomeadamente de apoio com recursos humanos nos seguintes locais: Edifício Multisserviços, Paços do Concelho, Biblioteca, Castelo, Museu, LabCenter, Centro de Interpretação da Judiaria de Torres Vedras, Fábrica das Histórias, Pavilhão de S. Gonçalo, Parque Verde da Várzea, Parque do Choupal, Teatro Cine, Loja do Cidadão, Aguardela, entre outros serviços pontuais.

Estas prestações de serviços registaram um resultado negativo de 2.383 euros apenas, tendo em conta as requisições da Câmara Municipal até 30 de junho de 2020.

Gestão de equipamentos	1º sem2018	1º sem2019	1º sem2020	variação	variação %
RECEITA	38 144 €	65 793 €	74 575 €	8 782 €	13,35%
DESPESA	82 099 €	90 927 €	76 958 €	-13 969 €	-15,36%
RESULTADO	-43 955 €	-25 134 €	-2 383 €	22 751 €	-90,52%

Figura 19 - Evolução da Estrutura de Resultados

4

GESTÃO INTEGRADA ESTACIONAMENTO

4.1

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A implementação do Sistema Integrado de Gestão de Estacionamento (SIGE) permitiu disciplinar e promover o correto uso do espaço público no que concerne ao estacionamento, melhorar a mobilidade dos residentes e visitantes e estimular

o uso de modos suaves de transporte, nomeadamente de bicicleta, de modo a contribuir para a melhoria da saúde e qualidade de vida, a redução de consumos energéticos e conseqüente poluição ambiental, com o objetivo máximo de alcançar uma mobilidade cada vez mais sustentável na cidade de Torres Vedras.

No âmbito SIGE a Promotores, assumiu responsabilidade na gestão das Agostinhas (bicicletas urbanas), de 125 parcómetros existentes na cidade, na fiscalização do estacionamento tarifado e indevido, na via pública, na gestão de viaturas abandonadas na cidade de Torres Vedras, na gestão do Parque de Estacionamento do Mercado Municipal que oferece 202 lugares e do Parque de Estacionamento de Edifício Multisserviços da Câmara Municipal de Torres Vedras que oferece 319 lugares. Os parques subterrâneos, oferecem estacionamento rotativo e estacionamento em regime periódico sem reserva de espaço, pela qual foi implementada a possibilidade de inscrição e respetivo pagamento através de aplicação móvel (*App*) *Paysimplex*.

O projeto de bicicletas urbanas de uso partilhado, Agostinhas, a pedalar desde 2013, conta no final do 1.º semestre de 2020, com 3.412 utilizadores registados e um somatório de 92.262 utilizações - desde o seu início - mantendo uma utilização muito constante, com maior incidência nos meses de Verão e no início de cada ano letivo.

Os recentes compromissos assumidos na área do estacionamento, resultado da concretização do quadro de transferência de competências para os órgãos municipais no domínio do estacionamento público, reforçam o posicionamento da empresa como um parceiro determinante para a gestão do espaço público da Cidade.

4.2

RESUMO DE RESULTADOS

A atual situação levou a empresa, em conjunto com a Câmara Municipal, a suspender o pagamento de estacionamento à superfície, pelo período de 3 meses e meio.

Também a fiscalização do estacionamento à superfície foi suspensa e o parque de estacionamento subterrâneo da Câmara Municipal foi encerrado, por um período de 2 meses, tendo sido retomada a fiscalização e reaberto o parque em meados de maio. O pagamento do estacionamento à superfície retomou a 1 de julho.

Em termos globais os resultados do primeiro semestre de 2020 traduzem exatamente isso, a paragem da atividade levou a uma redução de resultados no valor de 261.958 euros.

ESTACIONAMENTO	1º SEM 2018	1º SEM 2019	1º SEM 2020	variação	variação %
Valores semestre			Pq CMTV	Pq CMTV	
RECEITA	23 625 €	23 260 €	14 572 €	-8 687 €	-37%
DESPEZA	18 997 €	20 007 €	23 842 €	3 835 €	19%
RESULTADO	4 629 €	3 252 €	-9 270 €	-12 522 €	-385%
Valores semestre			Pq Mercado	Pq Mercado	
RECEITA	34 749 €	27 518 €	19 413 €	-8 105 €	-29%
DESPEZA	22 266 €	37 200 €	43 865 €	6 665 €	18%
RESULTADO	12 483 €	-9 682 €	-24 452 €	-14 770 €	153%
Valores semestre			Parcómetros	Parcómetros	
RECEITA	267 462 €	289 588 €	109 517 €	-180 071 €	-62%
DESPEZA	39 981 €	40 250 €	24 283 €	-15 967 €	-40%
RESULTADO	227 481 €	249 338 €	85 234 €	-164 104 €	-66%
Valores semestre			Fiscalização	Fiscalização	
RECEITA	90 360 €	58 693 €	27 295 €	-31 398 €	-53%
DESPEZA	195 914 €	193 598 €	218 202 €	24 605 €	13%
RESULTADO	-105 554 €	-134 905 €	-190 908 €	-56 003 €	42%
Valores semestre			Agostinhas	Agostinhas	
RECEITA	654 €	1 183 €	557 €	-626 €	-53%
DESPEZA	34 310 €	30 887 €	38 028 €	7 141 €	23%
RESULTADO	-33 656 €	-29 704 €	-37 471 €	-7 767 €	26%
Valores semestre			Totais	Totais	
RECEITA	416 851 €	400 241 €	171 353 €	-228 888 €	-57%
DESPEZA	311 468 €	321 942 €	348 220 €	26 279 €	8%
RESULTADO	105 384 €	78 300 €	-176 867 €	-255 166 €	-326%

Figura 20 - Evolução da Estrutura de Resultados

MOBILIDADE

RECEITA	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20
PARQUE MERCADO	6 502,10 €	6 294,60 €	3 184,90 €	570,50 €	2 207,40 €	3 244,10 €
Entradas Bilhetes	21590	20974	12837	6516	13135	15377
Receitas Bilhetes	4 152,10 €	4 519,60 €	1 954,90 €	245,50 €	1 457,40 €	1 994,10 €
Entradas Via Verde	0	0	0	0	0	0
Receitas Via Verde	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Entradas Rotação (Bilhetes + Via Verde)	21590	20974	12837	6516	13135	15377
Receita Rotação (Bilhetes + Via Verde)	4 152,10 €	4 519,60 €	1 954,90 €	245,50 €	1 457,40 €	1 994,10 €
Entradas de Avenças	3426	3129	2326	1100	1745	2165
Média utilizadores rotação/dia	720	699	428	217	438	513
Receita média por utilizador rotação	0,19 €	0,22 €	0,15 €	0,04 €	0,11 €	0,13 €
Avenças	2 350,00 €	1 775,00 €	1 230,00 €	325,00 €	750,00 €	1 250,00 €
PARQUE CMTV	5 429,75 €	3 502,75 €	1 583,00 €	0,00 €	0,00 €	5 573,30 €
Entradas Bilhetes	3142	2413	1227	0	0	2347
Receitas Bilhetes	2 329,75 €	1 877,75 €	958,00 €	0,00 €	0,00 €	1 273,30 €
Entradas Via Verde	0	0	0	0	0	0
Receitas Via Verde	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Entradas Rotação (Bilhetes + Via Verde)	3142	2413	1227	0	0	2347
Receita Rotação (Bilhetes + Via Verde)	2 329,75 €	1 877,75 €	958,00 €	0,00 €	0,00 €	1 273,30 €
Entradas de Avenças	2474	2003	1109	0	321	1227
Média utilizadores rotação/dia	116	89	45	0	0	87
Receita média por utilizador rotação	0,74 €	0,78 €	0,78 €	0,00 €	0,00 €	0,54 €
Avenças	3 100,00 €	1 625,00 €	625,00 €	0,00 €	0,00 €	4 300,00 €
PARCÓMETROS	44 366,75 €	39 295,45 €	24 102,40 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Receita média por dia	1 478,89 €	1 309,85 €	803,41 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Talões Emitidos	85672	76925	47577	0	0	0
Receita média por estacionamento	0,52 €	0,51 €	0,51 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
PAYSIMPLEX	4 595,23 €	3 595,66 €	2 193,73 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
N.º Pagamentos/estacionamentos	10803	8730	5439	0	0	0
Receita média por estacionamento	0,43 €	0,41 €	0,40 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
VIA VERDE	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
N.º Pagamentos/estacionamentos	0	0	0	0	0	0
Receita média por estacionamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOKENS	15,00 €	42,00 €	45,00 €	0,00 €	0,00 €	30,00 €
N.º Comerciantes	5	4	3	0	0	2
Total Unid Vendidas	100	280	300	0	0	200
FISCALIZAÇÃO (a)	13 125,01 €	14 754,54 €	8 630,86 €	192,80 €	2 368,10 €	17 762,99 €
Número de Denúncias	1081	1393	955	0	516	1681
-por falta de pagamento (6,40€)(12,80€)	234	609	572	0	0	0
-outras contra ordenações	847	784	383	0	516	1681
(a) valor real da receita arrecada pela Promotorres						
AGOSTINHAS	310,00 €	210,00 €	300,00 €	0,00 €	0,00 €	250,00 €
Inscrições (novas inscrições)	31	21	30	0	0	25
Nº de utilizadores registados (acumulado)	3336	3357	3387	3387	3387	3412
Contratos (novos e renovações)	50	34	33	0	0	53
Nº de utilizações do período	1512	1408	825	0	0	512
Nº total de utilizações (acumulado)	89517	90925	91750	91750	91750	92262
TOTAL RECEITA	74 343,84 €	67 695,00 €	40 039,89 €	763,30 €	4 575,50 €	26 860,39 €

RECLAMAÇÕES	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20
Nº de Reclamações	105	121	115	51	93	182
Tempo médio de resposta (dias)	8	7	13	7	5	8

VIATURAS ABANDONADAS	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20
N.º viaturas rebocadas	2	0	0	0	0	0

Valores recebidos com IVA incluído

Torres Vedras, 23 de setembro de 2020

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Ronal Jutz

Jandir de Oliveira Pedro

5

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

5.1. Balanço

5.1.1

Promotorres, EM

5.1.1 Balanço Individual em 30 de junho de 2019 e 30 de junho 2020

UNIDADE MONETÁRIA (euro):

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	7	516 361,88	537 750,58
Activos intangíveis	8	69 915,06	81 825,06
Outros investimentos financeiros	9	10 042,78	7 526,59
Créditos a receber	13	61 652,94	70 092,65
		657 972,66	697 194,88
Activo corrente			
Inventários	10	19 307,37	23 656,56
Clientes	11	78 464,09	226 676,52
Estado e outros entes públicos	12	13 189,07	825,00
Outros créditos a receber	12	97 978,34	118 432,95
Diferimentos	13	51 859,93	71 148,64
Caixa e depósitos bancários	5, 14	137 324,56	225 829,82
		398 123,36	666 569,49
Total do activo		1 056 096,02	1 363 764,37
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	15	250 000,00	250 000,00
Reservas legais	16	3 000,10	3 000,10
Resultados transitados	17	-64 555,29	-16 245,24
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	18	21 195,61	22 315,72
Resultado líquido do período	31	-288 296,20	50 463,59
Total do capital próprio		-78 655,78	309 534,17
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	19	12 287,57	4 955,67
Outras dívidas a pagar	21	5 332,75	37 473,71
		17 620,32	42 429,38
Passivo corrente			
Fornecedores	20	629 483,68	356 375,25
Adiantamentos de clientes	11	76,87	436,20
Estado e outros entes públicos	22	36 717,89	105 271,00
Financiamentos obtidos	19	5 051,98	7 093,93
Outras dívidas a pagar	21	340 801,06	318 224,15
Diferimentos	14	105 000,00	224 400,29
		1 117 131,48	1 011 800,82
Total do passivo		1 134 751,80	1 054 230,20
Total do capital próprio e do passivo		1 056 096,02	1 363 764,37

Administração

CC

Carla Jesus

Lorena Paula e André Pedro

5.1.2

Promotorres, EM

5.1.2 Balanço Individual em 31 de dezembro de 2019 e 30 de junho 2020

UNIDADE MONETÁRIA (euro):

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	7	516 361,88	545 434,29
Activos intangíveis	8	69 915,06	75 870,00
Outros investimentos financeiros	9	10 042,78	8 525,30
Créditos a receber	13	0,00	0,00
		596 319,72	629 829,59
Activo corrente			
Inventários	10	19 307,37	17 742,22
Clientes	11	78 464,09	171 477,72
Estado e outros entes públicos	12	13 189,07	9 978,08
Outros créditos a receber	12	159 631,28	195 720,45
Diferimentos	13	51 859,93	150 861,62
Caixa e depósitos bancários	5, 14	137 324,56	85 789,57
		459 776,30	631 569,66
Total do activo		1 056 096,02	1 261 399,25
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	15	250 000,00	250 000,00
Reservas legais	16	3 000,10	3 000,10
Resultados transitados	17	-64 555,29	-16 245,24
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	18	21 195,61	21 751,79
Resultado líquido do período	31	-288 296,20	-48 310,05
Total do capital próprio		-78 655,78	210 196,60
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	19	12 287,57	0,00
Outras dívidas a pagar	21	5 332,75	5 482,14
		17 620,32	5 482,14
Passivo corrente			
Fornecedores	20	629 483,68	563 531,11
Adiantamentos de clientes	11	76,87	140,72
Estado e outros entes públicos	22	36 717,89	47 734,71
Financiamentos obtidos	19	5 051,98	7 254,35
Outras dívidas a pagar	21	340 801,06	300 884,50
Diferimentos	14	105 000,00	126 175,12
		1 117 131,48	1 045 720,51
Total do passivo		1 134 751,80	1 051 202,65
Total do capital próprio e do passivo		1 056 096,02	1 261 399,25

Administração

CC

5.2 Demonstração de Resultados

Promotorres, EM

5.2. Demonstrações dos Resultados por Naturezas a 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

UNIDADE MONETÁRIA (euro):

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Efeito	PERÍODOS	
			2020	2019
Vendas e serviços prestados	23	+	1 091 936,71	1 253 785,50
Subsídios à exploração	24	+	205 000,00	227 857,14
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-	-6 960,24	-3 591,12
Fornecimentos e serviços externos	25	-	-1 021 851,76	-965 383,33
Gastos com o pessoal	26	-	-553 204,83	-443 704,33
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	11	+ / -	-16 439,57	4 630,40
Outros rendimentos	27	+	55 330,07	57 993,64
Outros gastos	28	-	-5 004,49	-27 415,04
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		=	-251 194,11	104 172,86
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	29	+ / -	-35 027,35	-33 138,97
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		=	-286 221,46	71 033,89
Juros e gastos similares suportados	30	-	-173,95	-137,13
Resultado antes de impostos		=	-286 395,41	70 896,76
Imposto sobre o rendimento do período	31	- / +	-1 900,79	-20 433,17
Resultado líquido do período		=	-288 296,20	50 463,59

Administração

CC

Leandro J. J. J.

Sandra P. P.

[Signature]

CC
[Signature]

6



INFORMAÇÃO DA SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS
SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

INFORMAÇÃO DA SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Introdução

1. Nos termos da alínea h) do n.º 6 do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, cumpre-nos apresentar informação sobre a situação económica e financeira do PROMOTORRES – PROMOÇÃO DE EVENTOS E GESTÃO DE EQUIPAMENTOS, E.M.º (PROMOTORRES) no final do primeiro semestre de 2020.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do órgão de gestão da PROMOTORRES a preparação da informação financeira, a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame da referida informação financeira. O presente relatório não constitui um parecer de auditoria, tratando-se apenas duma informação sobre a situação económica e financeira da PROMOTORRES no final do primeiro semestre de 2020.

Âmbito

4. A PROMOTORRES não tem obrigação legal de preparar demonstrações financeiras intercalares (semestrais), pelo que os trabalhos realizados tiveram como suporte o balancete analítico e o balancete do centro de custos reportados a 30 de Junho de 2020, preparados pela PROMOTORRES.
5. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma base aceitável para a prestação da referida informação, foi efetuado e planeado de acordo com aquele objetivo e consistiu principalmente na:
 - Análise do cumprimento das disposições legais;
 - Análise dos registos contabilísticos;

- Análise de rácios; e
- Revisão sumária das principais rubricas que compõem a informação económica e financeira.

6. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão da presente informação sobre a situação económico-financeira da PROMOTORRES no final do primeiro semestre de 2020.

Resultado do período

7. No final do primeiro semestre de 2020 o balancete analítico da PROMOTORRES evidencia um prejuízo de cerca de 288 m€, ou seja, um resultado inferior em cerca de 339 m€ ao de igual período do ano transato.

Para esta diferença contribuíram as seguintes variações:

Rendimentos	2020	2019	Varição	%
Vendas e serviços prestados	1,091,936.71	1,253,785.50	-161,848.79	-12.91%
Subsídios à exploração	205,000.00	227,857.14	-22,857.14	-10.03%
Outros rendimentos	55,330.07	57,993.64	-2,663.57	-4.59%
	1,352,266.78	1,539,636.28	-187,369.50	-12.17%
Gastos	2020	2019	Varição	%
Fornecimentos e serviços externos	1,021,851.76	965,383.33	56,468.43	5.85%
Gastos com o pessoal	553,204.83	443,704.33	109,500.50	24.68%
Gasto /reversões de dep. e de amortização	35,027.35	33,138.97	1,888.38	5.70%
Outros gastos	30,479.04	46,946.06	-16,467.02	-35.08%
	1,640,562.98	1,489,172.69	151,390.29	10.17%
Resultado líquido do período	-288,296.20	50,463.59	-338,759.79	

Análise do equilíbrio financeiro

8. Em 30 de Junho de 2020 o capital próprio da PROMOTORRES apresenta-se com a seguinte discriminação:

Capital próprio	Valor
Capital subscrito	250.000,00
Reservas legais	3.000,10
Resultados transitados	-64.555,29
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	21.195,61
Resultado líquido do período	-288.296,20
Total do capital próprio	-78.655,78

Do quadro acima resulta estar perdida a totalidade do capital social, verificando-se a situação prevista no artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais.

Nestas circunstâncias deverá o Município de Torres Vedras, na qualidade de sócio único da empresa, adotar as medidas convenientes para o restabelecimento do adequado nível do capital próprio da mesma, de acordo com adequada ponderação entre o disposto na norma legal acima referida e a obrigação constante do artigo 40.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto.

9. De acordo com os registos contabilísticos acima referidos e na ausência das medidas referidas no ponto anterior, os indicadores de solvabilidade ($\text{Capital Próprio} / \text{Passivo Total}$) e de autonomia financeira ($\text{Capital Próprio} / \text{Ativo}$) apresentariam valores negativos, significando que se encontraria prejudicada a capacidade da empresa solver os seus compromissos a médio e longo prazo, bem como a total dependência de capitais alheios no financiamento do seu ativo.
10. O indicador de liquidez geral ($\text{Ativo corrente} / \text{Passivo corrente}$) apresenta um valor de 41,16% (60,40% no ano anterior) o que representa uma reduzida capacidade da empresa para solver os seus compromissos de curto prazo de acordo com a respetiva exigibilidade.

Massamá, __ de ____ de 2020

GOMES MARQUES, CARLOS ALEXANDRE & ASSOCIADA, SROC

representada por

Vicente Pereira Gomes Marques (ROC n.º 669)

~~Handwritten signature~~
Handwritten signature
Handwritten signature

